

Fundação de  
Djalma Medeiros  
**O Combate**

www.ocombate.com.br

JORNAL FUNDADO EM 6-7-1952

DO TRABALHADOR PARA O TRABALHADOR

1952



65

2017



65 ANOS DE COMBATE EM FAVOR DO POVO

**Sindicato patronal emperra negociação, faz voltar tudo à estaca zero e não apresenta qualquer proposta de reajuste para os frentistas**

**ESSA FOI DEMAIS!... FOI ATÉ**

**COVARDIA!**

Na terceira rodada de negociação com as entidades sindicais que representam os empregados dos postos de combustíveis deste Estado, o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO) colocou na mesa para comandar a sua Comissão Negociadora um negociador profissional, estranho à categoria, que ignorou completamente as duas rodadas de negociação realizadas no final do ano passado e desviou totalmente o processo negocial para rumos estranhos e até proibidos pela própria Convenção Coletiva de Trabalho da classe, emperrando o prosseguimento da negociação, fazendo voltar tudo à estaca zero e não apresentando qualquer proposta de reajuste para os frentistas. Isso deixou os representantes dos trabalhadores "muito decepcionados, frustrados e revoltados", e levou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizzellini, a afirmar que "dessa vez a audácia do Sindicato patronal foi demais, beirando as raias do absurdo e chegando a ser até covardia em cima do sofrimento dos frentistas, que estão sem reajuste salarial desde 1º de novembro de 2015".

**PÁGINA 2**

*O vice-presidente e o presidente do SINTRAPOSTO-MG, respectivamente Rômulo Garbero e Paulo Guizzellini (o 1º e o 2º da esquerda para a direita), ao lado do advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade, participando da 3ª rodada de negociação com a Comissão Negociadora do MINASPETRO (à direita), na sede do Sindicato patronal, em Belo Horizonte, no dia 26 de janeiro, quando o sr. Clever Bretas (o 1º da direita para a esquerda), nomeado negociador pelo presidente do MINASPETRO, decepcionou os representantes dos frentistas*

**Campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios já teve 4 rodadas de negociação**

A campanha salarial dos empregados dos condomínios de Juiz de Fora, iniciada em outubro do ano passado, quando houve assembleia geral da categoria, já

teve a sua quarta rodada de negociação, mas continua indefinida. Nos dias 23 e 25 de janeiro, o Sindicato dos trabalhadores e o Sindicato patronal realizaram mais duas reuniões. **PÁGINA 4**

**Sindicato busca providências contra assaltos a postos de combustíveis**

**PÁGINA 4**

**SINTRAPOSTO-MG entrega material escolar a seus associados**

**PÁGINA 3**

# MINASPETRO emperra negociação e faz voltar tudo à estaca zero

“Que o MINASPETRO sempre tentou arrochar os salários dos empregados dos postos de combustíveis, só não conseguindo porque nós sempre resistimos de maneira feroz e furiosa, isso não é novidade, sempre aconteceu em todas as negociações coletivas, mas dessa vez a audácia do Sindicato patronal foi demais, beirando as raias do absurdo e chegando a ser até covardia em cima do sofrimento dos frentistas, que estão sem reajuste salarial desde 1º de novembro de 2015. É que nessa terceira rodada de negociação, dois meses depois da primeira reunião, o Sindicato patronal colocou na mesa para comandar a sua Comissão Negociadora um negociador profissional, estranho à categoria, que ignorou completamente as duas rodadas de negociação que tivemos no final do ano passado e desviou totalmente o processo negocial para rumos esquisitos e até proibidos pela própria Convenção Coletiva de Trabalho da classe, emperrando o prosseguimento da negociação, fazendo voltar tudo à estaca zero e não apresentando qualquer proposta de reajuste para os frentistas” – a declaração é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, após participar da reunião realizada no dia 26 de janeiro com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Minas Gerais (MINASPETRO), na sede da entidade patronal, em Belo Horizonte.

Iniciado às 16h, com uma hora de atraso, o terceiro encontro dos sindicalistas durou cerca de três horas e deixou os representantes dos trabalhadores “muito decepcionados, frustrados e revoltados, porque o Sindicato patronal, em vez de avançar na negociação, promoveu retrocessos absurdos, fazendo demorar mais ainda o processo de negociação, que já está com três meses de atraso, já que a data-base (ocasião de reajuste salarial e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria é 1º de novembro” – salientou Guizellini.

Tanto o SINTRAPOSTO-MG



Na 3ª rodada de negociação com o pessoal do MINASPETRO (à direita), no dia 26 de janeiro, os representantes dos frentistas (à esquerda) ficaram decepcionados com o sr. Clever Bretas (o 1º da direita para a esquerda), nomeado presidente da Comissão Negociadora do Sindicato patronal

(que representa os trabalhadores em postos de gasolina, lojas de conveniência, lava-rápidos, estacionamentos e garagens de Juiz de Fora e Região) quanto os outros Sindicatos de frentistas de Minas Gerais e a Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (FENEPOSPETRO), que estão atuando em conjunto em negociação coletiva com pauta unificada, protestaram veementemente contra a nomeação, pelo MINASPETRO, de um negociador profissional, estranho à categoria, para presidir a Comissão Negociadora do Sindicato patronal. “Não temos nada contra a pessoa do sr. Clever Bretas, nomeado negociador pelo presidente do MINASPETRO, Carlos Eduardo Guimarães, mas ele, como indivíduo estranho à categoria, demonstrou que não conhece nada sobre a nossa classe profissional e nem mesmo sobre a categoria econômica representada pelo MINASPETRO. Ele estava ali só para tumultuar, emperrar e atrasar o processo de negociação, o que demonstra, mais uma vez, que o MINASPETRO é o único causador do atraso das negociações. Por isso, repudiamos a presença desse negociador na mesa de negociação e deixamos bem claro que só nos reuniremos novamente com a entidade patronal, em negociação direta, sem a presença

desse indivíduo” – afirmou Guizellini.

Assim, não foi marcada nova reunião. Os representantes dos frentistas vão ficar aguardando uma posição do MINASPETRO nos próximos dias para saberem se a negociação direta poderá seguir seu curso normal. “Mas se a entidade patronal insistir em manter na mesa de negociação esse elemento estranho à categoria, nós pediremos, então, a mediação do Ministério do Trabalho para que o processo de negociação possa prosseguir até chegarmos a um denominador comum. E se não chegarmos a acordo no Ministério do Trabalho para encerramento da campanha salarial dos frentistas, suscitaremos dissídio co-

letivo no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-MG)” – informou Guizellini.

Em seguida, o sindicalista acrescentou: “Vale lembrar, entretanto, que temos de cumprir as etapas exigidas pelo ordenamento jurídico brasileiro, ou seja, a mediação do Ministério do Trabalho só pode ser solicitada após o esgotamento da negociação direta, e o dissídio só pode ser suscitado depois do encerramento da mediação do Ministério do Trabalho”.

As atas das reuniões estão no blog do Sindicato ([sintrapostomg.blogspot.com](http://sintrapostomg.blogspot.com))

## EXPEDIENTE

**O Combate**  
Jornal fundado pelo jornalista Djalma Medeiros em 06 de julho de 1952. Registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 80.  
Diretor-Redator-Presidente: João Batista de Medeiros. Redação: Rua Osvaldo Xavier de Souza, 586 - CEP 36.071-450 - Bairro: Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais  
Celular: (32) 98845-2991. E-mail: [ocombate.jm@gmail.com](mailto:ocombate.jm@gmail.com)

## “O COMBATE” NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES

### LEIA NO O COMBATE “ON LINE” AS SEGUINTE NOTÍCIAS:

[www.ocombate.com.br](http://www.ocombate.com.br)



- **Cobrador de ônibus que guardava dinheiro e sofria constrangimentos será indenizada**
- **Justiça do Trabalho reconhece responsabilidade objetiva de empregador por acidente fatal com motorista de coletivo**
- **Encerramento das atividades da empresa não afasta estabilidade provisória da empregada gestante**
- **Juíza aplica multa de R\$10 mil a loja de vestuário infantil cuja testemunha mentiu em juízo**

# SINTRAPOSTO doa material escolar a seus associados

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região - SINTRAPOSTO-MG, preocupada com a difícil situação financeira vivida pelos trabalhadores de baixa renda, achou por bem contribuir, dentro de suas possibilidades, para aliviar um pouco o fardo pesado que os associados da entidade

de carregam na área educacional.

Assim, para incentivá-los a estudar e ajudá-los na manutenção de seus filhos na escola, o Sindicato, a exemplo dos anos anteriores, doou recentemente vários artigos de material escolar a todos os seus associados que se inscreveram para tal. “Esta é a forma que encontramos para ajudar os nossos companheiros trabalhadores e seus filhos a estudarem neste momento tão difícil que o Brasil vive,

quando grave crise econômica e inflação muito alta assolam o nosso País, sendo que os estudos e o material escolar estão realmente muito caros” – afirmou o presidente do SINTRAPOSTO, Paulo Guizellini.

Em seguida, ele acrescentou ter ficado satisfeito com o fato de o Sindicato ter podido dar a sua parcela de colaboração “modesta, mas espontânea, de boa vontade e de coração”, para amenizar um

pouco a luta de seus associados na área educacional.

Segundo Guizellini, a Diretoria do SINTRAPOSTO achou por bem fazer tal distribuição de material escolar para que os filhos dos frentistas, ou mesmo os frentistas que queiram estudar, possam frequentar as salas de aula, aprendendo mais e adquirindo qualificação profissional cada vez melhor, sem gastarem dinheiro com material escolar.



O presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, entregando material escolar a frentistas e filhos e esposa de frentista na sede do Sindicato no dia 23 de janeiro

## Beneficiados aplaudem atitude da Diretoria do Sindicato

A entrega do material escolar aos sindicalizados aconteceu na sede do SINTRAPOSTO-MG, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Centro de Juiz de Fora, no dia 23 de janeiro. Na ocasião, muitos dos beneficiados fizeram questão de ressaltar a importância dessa doação e elogiaram a atitude da Diretoria do Sindicato.

O frentista Paulo Vítor Rodrigues Ramos destacou: “Isso para nós é uma boa, porque faz economia no nosso orçamento. Este é um mês muito apertado, porque a gente tem que pagar documentos de carro, IPTU, etc. E essa ajuda do Sindicato, nos dando material escolar, faz a gente economizar em torno de R\$ 600,00 a R\$ 700,00 todos os anos. É uma grande economia no nosso orçamento doméstico. E o material sempre foi de ótima qualidade. A Diretoria

do Sindicato merece aplausos”.

O frentista Dejair Leonardo Santos Silva disse que “esse material escolar é uma ajuda muito boa, principalmente nesse momento de crise do País. Se não fosse o Sindicato, a gente ia passar apertado agora, porque o material escolar está muito caro e pesa muito no nosso orçamento doméstico”.

América Oliveira, esposa de frentista, afirmou que “este material escolar ajuda muito a gente, é muito importante, pois hoje em dia o custo-benefício está muito alto, e a gente, tendo uma ajuda, consegue fazer com que a criança vá com qualidade para a escola, onde ela, tendo a ferramenta, aprende mais, não fica se sentindo inferior a outras crianças. Então, esse material ajuda bastante”.

Adelísia Andrade Vieira Damião, esposa de frentista, disse que “esse material é uma ótima ajuda, principalmente nesses dias de crise que o País está vivendo. O material escolar não

está nada barato e a educação é prioridade. E esse material é de muito boa qualidade. Não temos nada a reclamar. Pelo contrário, só temos a agradecer e aplaudir a Diretoria do Sindicato”.

Joel Natalino de Moraes, empregado de estacionamento, ao receber material para dois filhos, disse que “é uma ajuda muito grande para a gente, porque se fôssemos comprar esse material em papelaria, ele sairia muito caro, e para quem tem família para sustentar, como é o meu caso, isso apertaria muito. Por isso, essa ajuda do Sindicato é muito boa”.

O frentista Mauro Lúcio Pereira, recebendo material para quatro filhos, salientou: “É a primeira vez que estou ganhando esse material porque me tornei sócio do Sindicato há pouco tempo, e estou achando maravilhoso. Isso vai me ajudar muito no meu orçamento, porque em todo início de ano a gente sempre tem muitas contas para pagar, muitos

gastos, e essa ajuda vem em boa hora. Aplausos para a Diretoria do Sindicato”.

O reconhecimento manifestado pelos associados beneficiados deixou muito contente o presidente do SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, que assinalou: “A gente fica feliz por saber que os nossos companheiros trabalhadores estão satisfeitos com a atuação do Sindicato. Os associados contribuem para o fortalecimento do Sindicato. E a entidade retribui, dando material escolar e muitos outros benefícios aos associados”.

Diante de vários associados e uma grande quantidade de material escolar, Guizellini fez questão de ressaltar: “Tudo isso foi comprado com recursos próprios do Sindicato e doado a todos os associados que se inscreveram para tal. E vale destacar: doado de boa vontade e de coração. Nesta hora, o nosso coração pulsa forte de tanta alegria por poder contribuir para que os trabalhadores e seus filhos possam estudar”.

# Campanha salarial dos trabalhadores dos condomínios ainda está indefinida

## Sindicatos continuam se divergindo sobre índice de reajuste salarial

A campanha salarial dos empregados dos condomínios de Juiz de Fora já teve a sua quarta rodada de negociação. A data-base (ocasião de reajuste salarial e renovação da Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria é 1º de janeiro.

O Sindicato que representa esses trabalhadores, ou seja, o Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora - SINDEDIF-JF, vem se movimentando com o objetivo de conseguir junto ao Sindicato patronal um bom acordo salarial para esta importante categoria profissional.

No dia 23 de janeiro, na sede do SINDEDIF-JF, aconteceu a terceira reunião da negociação coletiva de 2017 entre a entidade trabalhista e o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira.

O SINDEDIF se fez representar pelo seu presidente, Luiz José da Silva; pelo seu diretor Francisco de Assis dos Santos Passos e pelo advogado João Batista de Medeiros, integrante do Departamento Jurídico da entidade. E o

Sindicato patronal estava representado por sua presidente, Sheila Rakauskas Pereira da Costa, e pelo advogado Cristiano Tostes.

Os representantes dos trabalhadores e os da classe patronal, durante cerca de uma hora e meia, debateram acaloradamente diversos assuntos de interesse dos empregados e empregadores dos condomínios da Cidade, mas não chegaram a um acordo para celebração da nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Foi marcada, então, outra reunião para o dia 25 de janeiro, realizada também na sede do SINDEDIF-JF, mas novamente, depois de muitos debates durante cerca de uma hora e meia, os representantes dos trabalhadores e os da classe patronal continuaram se divergindo sobre o índice de reajuste a ser aplicado aos salários dos trabalhadores a partir de 1º de janeiro de 2017.

Assim, a campanha salarial da categoria, iniciada em outubro do ano passado, quando os trabalhadores realizaram assembleia geral, continua indefinida. Mas nova reunião será realizada nos próximos dias.



O diretor e o presidente do SINDEDIF-JF, respectivamente Francisco Passos e Luiz José da Silva (em pé); a presidente e o advogado do Sindicato patronal, respectivamente Sheila da Costa e Cristiano Tostes, durante a 3ª reunião, no dia 23 de janeiro

### Presidente do SINDEDIF-JF faz aniversário

Faz aniversário no dia 30 de janeiro o combativo sindicalista Luiz José da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Edifícios e nas Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de Juiz de Fora -

SINDEDIF-JF.

Ao líder dos trabalhadores dos condomínios, “shoppings centers” e administradoras de imóveis desta Cidade, os parabéns do jornal “O Combate”, com votos de muitas felicidades e muitos anos de vida.

## Sindicato busca providências contra assaltos a postos de combustíveis

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo de Juiz de Fora e Região – SINTRAPOSTO-MG, Paulo Guizellini, informou que a entidade vai enviar ofício ao titular da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Sesuc) de Juiz de Fora, o juiz aposentado José Armando Pinheiro da Silveira, pedindo-lhe uma audiência para tratar da questão dos diversos assaltos que continuam a ocorrer em postos de combustíveis de Juiz de Fora.

Segundo Guizellini, “o Sindicato já fez e vai continuar a fazer tudo o que

puder para a preservação da integridade física e psicológica dos frentistas, buscando e cobrando providências das autoridades e dos donos dos postos de combustíveis para que os frentistas possam trabalhar em segurança”.

O sindicalista se mostrou muito preocupado com a integridade física e psicológica de todos os frentistas, mas principalmente daqueles que trabalham à noite, quando os assaltos são mais frequentes. “Estou manifestando, mais uma vez, a minha enorme preocupação com a ocorrência desse grande número de assaltos a postos de gasolina na Cidade, pon-

do em risco a saúde e a vida dos trabalhadores, bem como dos transeuntes e clientes dos postos, principalmente à noite” – assinalou.

Guizellini ressaltou que os casos de transtornos psíquicos ou agressões físicas a frentistas, em decorrência de assalto a posto de combustíveis, ficando comprovado o nexo causal (relação entre causa e efeito), são considerados acidentes de trabalho, sendo obrigatória a emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

O sindicalista lembra que o Departamento Jurídico do SINTRAPOSTO está à disposição

dos trabalhadores que tenham sido vítimas de assalto nos postos de gasolina em que trabalham ou trabalhavam. “Caso algum frentista tenha sido alvo de ladrões durante o seu trabalho, pode se dirigir à sede do Sindicato, na Rua Halfeld, nº 414, sala 609, Centro, Juiz de Fora, para ajuizamento de ação destinada a pleitear indenizações por danos morais, materiais e estéticos. O nosso Departamento Jurídico está à disposição de todos os trabalhadores” – informou Guizellini.